

**Editais 05/2021-PRODHS/PROE/UEMS  
Unidade Universitária de Dourados**

**PROGRAMA DA PROVA**

**ÁREA DE CONHECIMENTO: Língua Portuguesa, Linguística e Língua Latina**

Itens:

1. Classificação dos sons linguísticos da Língua Portuguesa;
2. Variação linguística e o texto literário: perspectivas para o ensino;
3. Língua e norma versus variação e diversidade linguística: uma abordagem linguístico-educacional;
4. Relações existentes entre o latim vulgar e o latim literário;
5. A morfologia do latim: flexões casuais e declinações;
6. Teorias Linguísticas: implicações no ensino;
7. Morfossintaxe: os nomes e sua função textual;
8. A coordenação e a subordinação na construção do texto.

**Referências Sugeridas:**

1. ALKMIN, T. Sociolinguística. Parte I. In: MUSSALIM, F. & BENTES, A.C. Introdução à Linguística. Vol. 1. São Paulo. Cortez. 2001.
2. BAKHTIN, M. Marxismo e Filosofia da linguagem. São Paulo. Hucitec. 1995.
3. BARROS, Diana L.P. de. Teoria Semiótica do Texto. São Paulo. Ática. 2000.
4. ----- . Teoria do Discurso: Fundamentos semióticos. São Paulo. Ática. 2005.
5. BASSETO, Bruno Fregni. Elementos de Filologia Românica. São Paulo. Ed. da Universidade de São Paulo. 2001. 6. BORTONI-RICARDO, S.M. Educação em língua materna: A sociolinguística na sala de aula. São Paulo. Parábola. 2010.
7. CÂMARA JR. Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1992.
8. CUNHA, Celso. Gramática do Português Contemporâneo. Belo Horizonte: Álvares, 1985.
9. FIORIN, José Luiz. As astúcias da enunciação: as categorias de pessoa, espaço e tempo. São Paulo. Ática. 2002.
10. ILARI, Rodolfo. Linguística Românica. São Paulo. Ática. 1997.
11. KOCH, Ingedore G. A Linguística Textual: Introdução. São Paulo. Cortez. 2000.
12. \_\_\_\_\_. & SILVA, M. Cecília P.S. Linguística aplicada ao português: Morfologia. São Paulo. Cortez. 1985.
13. MAURER, Theodoro Henrique. História do Latim Vulgar. Rio de Janeiro. Livraria Acadêmica. 1987.
14. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Parte I: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília. Ministério da Educação. 2000.
15. PERINI, M. Gramática descritiva do português. São Paulo. Ática. 1985.
16. POSSENTI, Sirio. Teoria do Discurso: Um caso de múltiplas rupturas. In: MUSSALIM, F. & BENTES, A.C. Introdução à Linguística. Vol. 3. Fundamentos Epistemológicos. Cortez. 2004.
17. PRETTI, Dino. Sociolinguística: Os níveis da fala. 9ed. EDUSP. 2008.
18. SILVA NETO, Serafim da. História do Latim Vulgar. Livraria Acadêmica. 1977.
19. UCHÔA, Carlos Eduardo Falcão. O ensino de gramática: caminhos e descaminhos> Rio de Janeiro. Lucerna. 2014.
20. \_\_\_\_\_. Texto e ensino: Análise da variação linguística na narrativa literária. Confluência. N. 24. 2016.

**ÁREA DE CONHECIMENTO: Literatura**

Itens:

1. Gêneros literários: da lírica clássica a lírica moderna – conceituações;
2. Gêneros literários: O romance do século XIX e XX;
3. Machado de Assis e a estética realista;
4. Graciliano Ramos e o Romance de 30;

5. A Ficção de Rubem Fonseca;
6. A poesia de Mario de Sá-Carneiro;
7. Literatura infanto-juvenil e a formação do leitor;
8. Aspectos históricos e teóricos da literatura infanto-juvenil;
9. Angola: José Luandino Vieira e a "Geração de 70";
10. Moçambique: Mia Couto e o discurso da história.

### **Referências Sugeridas:**

1. ABRAMOVICH, F. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1989.
2. ANDRADE, M. de. O movimento modernista. Rio de Janeiro: Casa do estudante do Brasil, 1942.
3. BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1994.
4. CADEMARTORI, L. O que é literatura infantil. São Paulo: Brasiliense, 1986.
5. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
6. FERREIRA, Manuel. Literatura africana de expressão portuguesa. São Paulo: Ática, 1987.
7. MOISÈS, Massaud. A Literatura Portuguesa. São Paulo Cultrix, 2001.
8. \_\_\_\_\_. A Literatura portuguesa através dos textos. São Paulo: Cultrix, 2003.
9. \_\_\_\_\_. Literatura Brasileira através dos Textos. São Paulo: Cultrix, 1986.
10. LIMA, Luiz Costa (org.). Teoria da literatura em suas fontes. Trad. Luiz Costa Lima et al. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983, 2 v.

### **ÁREA DE CONHECIMENTO: Língua Inglesa**

#### **Itens:**

1. The history of English and "World English";
2. Multiliteracies and Critical Literacies in teaching English as an Additional Language (EAL);
3. Teaching and learning English as an additional language: approaches and methods;
4. The phonological, morphological and syntactic systems of the English language;
5. Oral speech in English: understanding and production;
6. Written speech in English: understanding and production;
7. Development of 4 skills in English language classes;
8. Race and Gender Diversity in English classes;
9. Decolonizing Teaching and learning English as an Additional Language (EAL);
10. English Teaching and Learning: Translingual Practice.

### **Referências Sugeridas:**

1. CANAGARAJAH, Athelstan Suresh. In Search of a New Paradigm for Teaching English as an International Language. TESOL, online, v. 5, n. 4, p. 767-785, 2014.
2. CANAGARAJAH, Athelstan Suresh. Translingual practice: global englishes and cosmopolitan relations. New York: Routledge, 2013.
3. DUBOC, Ana Paula M. Atitude Curricular: Letramentos Críticos nas Brechas da Sala de Aula de Línguas Estrangeiras. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.
4. JESUS, Danié Marcelo de; CARBONIEIRI, Divanize (orgs.). Práticas de Multiletramentos e Letramento Crítico: Outros Sentidos para a Sala de Aula de Línguas. Campinas: Pontes, 2016.
5. JORDAO, Clarissa Menezes; FOGAÇA, Francisco Carlos. Critical Literacy in The English Language Classroom. Delta, São Paulo, V. 28, N. 1, P. 69-84, 2012.
6. KALANTZIS, Mary; COPE, Bill. Multicultural education: Transforming the mainstream. In: MAY, Stephen (Org.). Critical Multiculturalism: Rethinking Multicultural and Anti-Racist Education. and Francis, London: Falmer Press, 1999.
7. KUMARAVADIVELU, Bala. The Decolonial Option in English Teaching: can the subaltern act? TESOL Quarterly, online, v. 50, n. 1, 66-85, 2016.
8. MOITA LOPES, Luiz Paulo (Org.). Identidades fragmentadas: A construção discursiva de raça, gênero e sexualidade na sala de aula. Campinas, S.P: Mercado de Letras, 2002.
9. MONTE MÓR, W. Critical literacies, meaning making and new epistemological perspectives. Matices en Lenguas Extranjeras Revista Electrónica, v. 02, p. 01-18, 2009.

10. PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. Práticas de Ensino e Aprendizagem de Inglês com foco na Autonomia. Campinas: Pontes, 2007.
11. PENNYCOOK, Alastair. English and the Discourses of Colonialism (The politics of language). London, New York: Routledge, 1998.
12. RAJAGOPALAN, Kanavillil. The concept of 'World English' and its implications for ELT. In: ELT Journal. Oxford University Press. Vol. 58/2, p. 111- 117, 2004.
13. RAJAGOPALAN, Kanavillil. The identity of "world English". In: New Challenges in Language and Literature, FALE/UFMG, p. 97-107, 2009.
14. ROJO, Roxane. (org.) Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013.
15. ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). Multiletramentos na Escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
16. SOUZA, Lynn Mario Trindade Menezes de. Para uma redefinição de letramento crítico: conflito e produção de significação. In: MACIEL, R. F.; ARAUJO, V. A. (Orgs.). Formação de professores de línguas: ampliando perspectivas. Jundiaí: Paco Editorial, 2011.
17. SOUZA, Lynn Mario Trindade Menezes de. O professor de inglês e os Letramentos no século XXI: métodos ou ética? In: JORDÃO, Clarissa Menezes; MARTINEZ, Juliana Zeggio; HALU, Regina Célia (Orgs.). Formação "Desformatada" Práticas com Professores de Língua Inglesa. Campinas: Pontes, 2011.